

Renda Fixa

Destaque: Tom ameno da ata do Copom

A Semana: Mais uma semana bastante movimentada no mercado de renda fixa, apesar de poucos índices locais de atividade e inflação. O principal driver da semana foi a ata da última reunião do Copom. O documento teve um tom ameno e não apresentou muitas novidades em relação à reunião anterior, ressaltando que as pressões inflacionárias devem seguir contidas e que o ritmo de recuperação da economia ficará mais claro nos próximos meses. O BC também voltou a chamar atenção para o efeito defasado da política monetária e que uma postura cautelosa da entidade “contribuirá para mitigar o risco de reversões abruptas da política monetária no futuro”. Entre os indicadores divulgados, destaque para o IGP-M do mês de outubro, que apresentou pequena alta de 0,05% (-1,31% no ano). Os dados fiscais seguiram apresentando deterioração, resultado das políticas expansionistas do governo. O déficit fiscal foi de R\$ 7,6 bilhões em setembro, entretanto ainda acumula um superávit de R\$ 16,4 bilhões em 2009 (0,74% do PIB). Na semana, o DI jan/11 subiu de 10,25% para 10,34% aa e o DI jan/12 avançou de 11,50% para 11,64% aa.

Expectativas: Forte volatilidade ao longo da semana com algum aumento de inclinação a partir de julho de 2010. Os dados fiscais, que são o principal foco de preocupação do mercado, acabaram vindo pior do que as expectativas, fato que ajudou na composição de maior prêmio na estrutura a termo de taxa de juros, além de temores sobre o cenário externo. Acreditamos na manutenção dos atuais patamares de inclinação da curva, dado o grau de incerteza presente nos mercados e a grande quantidade de indicadores a serem divulgados nos próximos dias.

Renda Variável

Destaque: Bolsas passam por forte correção

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: O tão aguardado PIB dos EUA do 3º trimestre surpreendeu positivamente o mercado. Após quatro trimestres consecutivos de contração, a economia norte-americana finalmente voltou a crescer. O PIB registrou alta de 3,5% em relação ao trimestre anterior, ante estimativas de elevação de 3,2%. Esta foi a maior alta trimestral dos últimos 2 anos. Entretanto outros dados econômicos não apresentaram o mesmo vigor. Os pedidos de bens duráveis e as vendas de casas mostraram-se inferiores às projeções do mercado e a confiança do consumidor voltou a cair no mês de outubro. Novos balanços corporativos do 3º trimestre também foram conhecidos. Apesar de alguns resultados terem surpreendido negativamente os analistas, de uma maneira geral as companhias mostraram recuperação em comparação aos 2 trimestres anteriores. Os mercados de ações passaram por fortes correções no período, em semana de volatilidade muito elevada. O S&P-500 registrou queda de 4% na semana. A queda do Ibovespa foi pouco maior. O principal índice da bolsa brasileira cedeu 5,4% e encerrou a semana aos 61.546 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

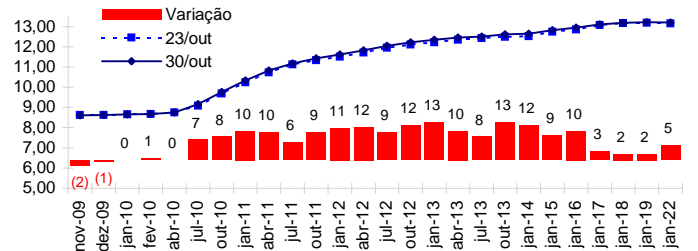


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

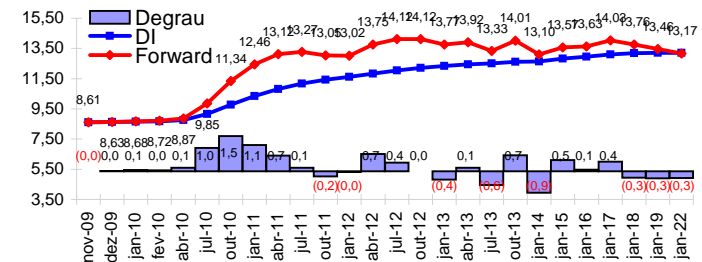
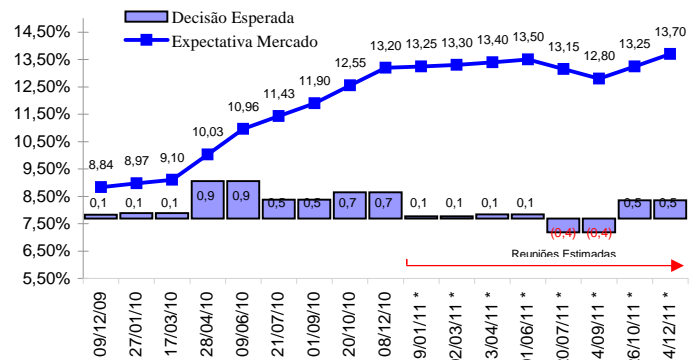


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Mercado de câmbio segue muito volátil

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: A semana foi mais uma vez marcada por elevada volatilidade, fruto do aumento da aversão ao risco no mercado financeiro internacional. A taxa comercial do dólar encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,757 nas operações de venda, o que representa uma valorização da ordem de 2,57% nos últimos 5 dias. Dados econômicos ruins e balanços corporativos pouco animadores acabaram ofuscando o bom crescimento da economia norte-americana no 3º trimestre. Os investidores migraram os recursos aplicados em ações e commodities para dólares e títulos do Tesouro dos EUA, o típico movimento de “flight-to-quality”. Após a divulgação dos últimos dados sobre o fluxo cambial brasileiro, foi possível perceber que o mercado reagiu à taxação do IOF nos primeiros dias de vigência da medida, com fuga de recursos do mercado local.

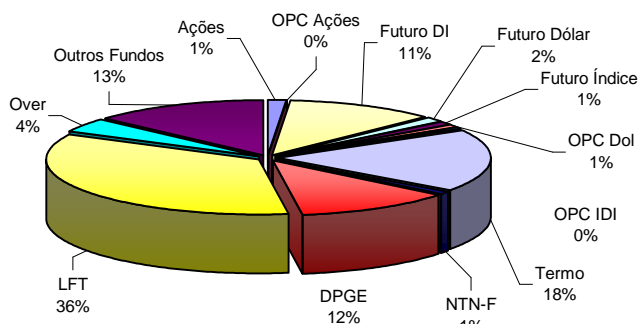
Expectativas: Pelo que parece teremos uma semana difícil pela frente. Feriado no Brasil e período agitado em Nova York. Já na 2ª feira teremos ISM manufatura e housing, sem falar na grande quantidade de balanços. Aparentemente o mercado está olhando os indicadores, deixando de lado os resultados das empresas. Na 3ª feira, factory orders e vendas de veículos (aí veremos a falta do efeito do programa de clunkers). ADP e Fed na 4ª. Veremos se o Fed será mais uma vez cauteloso (o mercado pelo jeito tá pedindo isso) ou se será agressivo em abordar o assunto que ninguém quer ouvir: retirada dos estímulos econômicos. Acredito que parte desse movimento desta semana (Ibovespa -8% em US\$) foi uma antecipação disto e boa parte também já antecipando o payroll de 6ª feira. Grandes instituições começaram a rever os números econômicos do final de 2009 para baixo, dentre eles o payroll, que teima em não melhorar e acaba minando toda a pirâmide econômica. Acho que do mesmo jeito que o Ibovespa estava caro a 67/68 mil pontos, pode haver exagero na realização, talvez testando os tão falados 58 mil. Certeza somente de muita volatilidade.

Expectativas: Essa semana a aversão a risco tomou conta do mercado. O fluxo para bolsa que estava muito positivo passou a ser de saída, com isso o real se desvalorizou tendo uma volatilidade muito grande. Acredito que na próxima semana essa volatilidade continue alta e o real ficará ainda mais dependente dos números das economias centrais. Atenção especial para o payroll. Rumores sobre novas medidas que podem ser adotadas pelo Governo Central também devem seguir exercendo forte influência sobre o mercado cambial.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,69%	2,19%	4,64%	7,67%
CDI	0,69%	2,18%	4,62%	7,65%
Ibovespa	8,90%	19,53%	50,32%	63,83%
Varição Cambial (Ptax)	-5,74%	-8,89%	-23,20%	-23,92%
Risco-País	-13,65%	-16,43%	-44,81%	-43,75%
IGPM	0,42%	-0,38%	-0,70%	-1,61%
IPCA	0,24%	0,63%	1,96%	3,21%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 02-Novembro a 06-Novembro

	2-nov	3-nov	4-nov	5-nov	6-nov
Brasil	Feriado	8hs IPC-S	7hs IPC Fipe (outubro)		
		8h30 Relatório Focus			
		9hs Prod. Industrial (setembro)			
EUA	13hs Índice ISM Manufatura	13hs Pedidos de Fábrica	11h15 Pesquisa ADP de Empregos	11h30 Novos pedidos de seg. desemp.	11h30 Payroll (outubro)
	13hs Gastos construção	Reunião do Fed (1º dia)	13hs Índice ISM de Serviços	11h30 Produtividade da mão-de-obra	11h30 Taxa de desemprego
	13hs Venda de casas		13h30 Estoques de petróleo		11h30 Remuneração trabalhador
			17h15 Reunião do Fed (2º dia)		13hs Estoques do atacado
					17hs Crédito ao consumidor